

Data: 17/01/2023

ASSERTTEM estima alta de 8% nas contratações temporárias no 1º trimestre de 2023

Expectativas positivas serão puxadas, principalmente, pelo setor da Indústria

O ano de 2023 tem tudo para ser positivo para as contratações temporárias no Brasil. É o que afirma a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM).

De acordo com o presidente da associação, Marcos de Abreu, as empresas brasileiras entenderam a garantia jurídica e contratação rápida da modalidade e estão se apoiando nela para atender suas demandas.

“O conhecimento jurídico do Trabalho Temporário está permitindo o aumento desta modalidade de gestão de mão de obra a cada ano. Isso nos faz crer, em condições normais, em uma expectativa positiva para o ano de 2023”, sinaliza.

Prova disso é que a ASSERTTEM estima um aumento de 8% nas contratações temporárias no 1º trimestre do ano (janeiro a março), em comparação com o mesmo período de 2022.

“Entre janeiro e março do ano passado tivemos mais de 774 mil vagas temporárias. Agora, para o mesmo período de 2023, estima-se que esse número ultrapasse as 830 mil vagas. Mas, é claro que isso em condições normais, já que um novo governo se inicia. Ou seja, se não tivermos nenhuma alteração na legislação ou fatos que impactem fortemente a economia nacional”, explica Abreu.

Setores

No 1º trimestre do ano, as contratações serão impulsionadas por todos os setores da economia, com predominância da Indústria (65%), seguido por Serviços (25%) e Comércio (10%).

“Podemos destacar a abertura de vagas no Agronegócio; na Indústria de Alimentos, com destaque para o segmento de carnes, como frigoríferos, abatedouros e embutidos; Indústria de Chocolate, com a aproximação da Páscoa; Indústria Farmacêutica; Indústria de Óleo e Gás, em função de novos operadores no mercado brasileiro”, cita.

Já as contratações no setor de Serviços serão puxadas pelo período de férias e proximidade do Carnaval, com destaque para os hotéis, empresas aéreas, restaurantes, além do segmento de TI e Logística.

“Neste momento, as empresas estão colocando o pé no acelerador novamente, após desacelerarem no último trimestre de 2022 por causa das eleições”, afirma.

Consolidado de 2022

O ano de 2022 gerou 2.403.560 vagas temporárias em todo o Brasil. O resultado é 0,49% menor do que o de 2021, quando foram geradas 2.415.419 vagas.

“Apesar da retração em relação ao ano anterior, o resultado de 2022 foi excelente. O cenário incerto das eleições presidenciais provocou o adiamento das contratações no último trimestre de 2022. Por isso, os resultados não alcançaram as projeções da associação. Porém, este adiamento vai impactar de forma positiva neste início de 2023”, garante Abreu. “Teremos inúmeras oportunidades, basta o trabalhador estar atento”, conclui.